

## MIRÍDEOS NEOTROPICAIS. XXXIV: DESCRIÇÃO DE UMA ESPÉCIE NOVA DE "FALCONIA" DISTANT E ALGUMAS CORREÇÕES SINONÍMICAS (Hemiptera)<sup>1</sup>

JOSÉ C. M. CARVALHO

Museu Nacional, Rio de Janeiro, D.F.

(Com 4 figuras no texto)

Estudando um lote de mirídeos colecionados no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Terezópolis, pelo Dr. PETR WYGODZINSKY, encontrei uma espécie nova do gênero *Falconia* Distant, que descrevo neste trabalho. A seguir, faço algumas correções sinonímicas: a remessa de exemplares de mirídeos de Borneo, Filipinas e Cochinchina, pelo Dr. REECE I. SAILER, revelou a sinonímia de um gênero neotrópico com outro oriental, fato que poderá voltar a se repetir mais vezes no futuro.

A esses colegas os agradecimentos do Autor.

### *Falconia tupiana* n. sp.

Caracterizada pelo seu pequeno porte, coloração e genitália do macho.

*Macho*: Comprimento 3,1 mm., largura 0,8 mm. *Cabeça*: Comprimento 0,2 mm., largura 0,6 mm., vértice 0,3 mm. *Antenas*: Segmento I, comprimento 0,5 mm.; II, 1,2 mm.; III, 0,5 mm.; IV, 0,2 mm. *Pronoto*: Comprimento 0,5 mm., largura na base 0,7 mm.

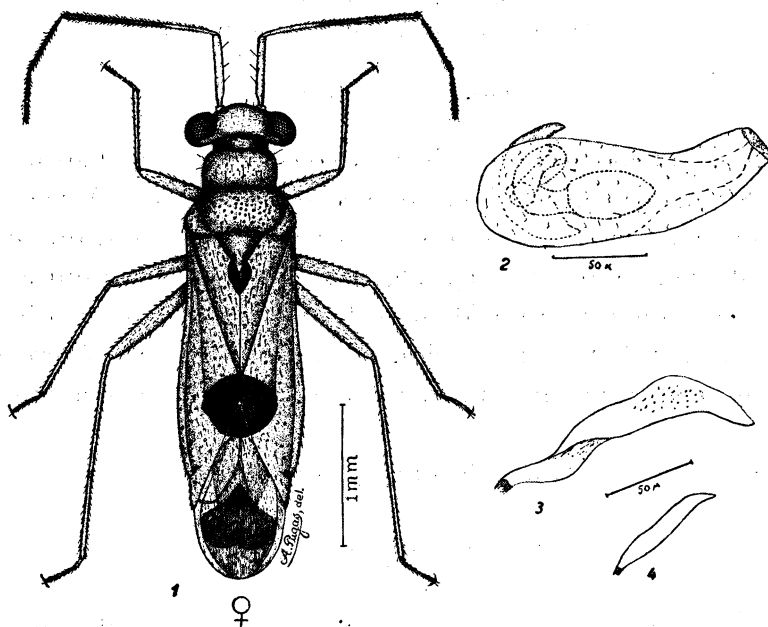
*Coloração geral*: Pálida ocrácea ao vermelho ocráceo; olhos, mancha do clavo junto ao ápice do escutelo, mancha redonda no ângulo interno do cório, membrana além das aréolas, três últimos segmentos antenais (o II para o ápice), ápice do rostro e dos tarsos, mancha da metapleura negros. No macho o hipopígio é negro.

Em alguns exemplares a coloração é nitidamente vermelha, sobretudo na cabeça, antenas, lados do pronoto, clavo (base e ápice), base do cório, em-

<sup>1</sup> Recebido para publicação a 24 de Abril de 1948.

bólio e lado inferior (com exceção do mesosterno e mancha negra da metapleura).

Olhos levemente reentrantes posteriormente, excedendo bastante a margem lateral do pronoto; este último estreitado anteriormente, fortemente constricto no meio, mesoescuto coberto; corpo denso e fortemente pontuado superiormente, revestido de pilosidade dourada, curta, erecta; embólio muito reduzido, fratura cuneal bem aparente; rostro atingindo o meio do mesosterno; pernas muito longas e finas, sobretudo as tíbias posteriores; antenas com segmento I mais grosso que o II, afilado na base, muito levemente curvo para fóra, II linear.



*Falconia tupiana* n. sp. — Fig. 1: Fêmea, total; fig. 2: falo; fig. 3: harpago esquerdo; fig. 4: harpago direito.

**Genitália:** Falo (fig. 2) simples, do tipo genérico. Harpago esquerdo (fig. 3) falciforme, curvo, com superfície dorsal rugosa. Harpago direito (fig. 4) pequeno, laminar.

**Fêmea:** Idêntica ao macho, com antenas mais curtas (segmento I, comprimento 0,5 mm.; II, 1,0 mm.; III, 0,4 mm.; IV, 0,2 mm.), abdômen todo vermelho ou ocráceo.

**Holótipo:** Macho, Parque Nacional, Terezópolis, Wygodzinsky col. **Alótipo:** fêmea. **Parátipos:** 2 machos e 12 fêmeas, mesmas indicações que os tipos, nas coleções do Museu Nacional e do Autor.

## CORREÇÕES SINONÍMICAS

*Falconia caduca* DISTANT: Por um lapso do Autor, no trabalho Mirídeos neotropicais: Gêneros *Dioniza* Distant, *Neella* Reuter etc., publicado na *Rev. Ent.*, 16 (1-2): 181, 1945, a espécie *Falconia poetica* Distant foi tomada como logótipo do gênero. KIRKALDY na *Trans. Amer. Ent. Soc.*, 32: 146, 1906, já havia designado a espécie *F. caduca* Distant como tipo, fato esse que passou despercebido ao Autor. Torna-se então necessário que seja corrigido aquele trabalho adicionando como logótipo do gênero, *Falconia caduca* Distant e não *F. poetica* como está. Também a espécie *caduca* voltará a ser considerada válida, entrando *poetica* em sua sinonímia, por serem ambas iguais.

GÊNEROS *Sinervus* e *Prodromopsis*: O gênero *Prodromopsis* Poppius (*Ofv. F. Vet. Soc. Förh.*, 53 A (2): 24, 1911), é indubitavelmente idêntico a *Sinervus* Stal (*Bidr. T. Rio Jan. Hem. Faun.*, 56, 1860), devendo por isso figurar na sinonímia deste último, para onde deverão ser transferidas suas atuais espécies.

O Autor possui em sua coleção exemplares de *Prodromopsis philippinensis* Poppius (Surigao, Mindanao, Filipinas), *Prodromopsis scutellaris* Poppius (Trang Bom, N. W. Saigon, Cochinchina) e *Prodromopsis basalis* Poppius (Sandakan, Borneo). Essas espécies comparadas com *Sinervus costalimai* Carvalho e *Sinervus hyalipedes* Carvalho mostram grande semelhança, a ponto de serem separáveis apenas pela coloração e genitália dos machos.

GÊNEROS *Ambracius* e *Fundanius*: O gênero *Fundanius* Distant (*Biol. Cent. Amer. Rhynch. Het.*, 1:290, 1884), é idêntico a *Ambracius* Stal (*Bidr. T. Rio Jan. Hem. Faun.*, 59, 1860). REUTER (*Ofv. F. Vet. Soc. Förh.*, 55 A (18): 62, 1913), redescrevendo o gênero, diz: "diverge de *Ambracius* Stal por ter o corpo piloso, antenas mais curtas, colar não projetado anteriormente sobre a cabeça, escutelo e hemiélitros ligeiramente diferentes". DISTANT (*l. c.*) ao descrever *Fundanius* diz: "body faintly and obsoletely pilose... head immersed in the pronotum to the eyes..." o que equivale ao prolongamento do colar sobre o vértice, divergindo assim de REUTER. Exemplares de *Fundanius* da América Central, comparados com outros de *Ambracius* do Rio de Janeiro, sobretudo com o genótipo *dufouri* Stal, revelam ser congênericos, existindo perfeita gradação no caráter prolongamento do colar sobre a cabeça e pilosidade do corpo. Exemplares de *Ambracius* remetidos pelo Autor para serem identificados por outros colegas voltaram com o rótulo de *Fundanius*, o que mais uma vez corrobora o ponto de vista aqui exposto.

*Lygus obsoletus*, *apicalis* e *uruguayensis*: As espécies *Lygus apicalis* Fieber (*Eur. Hem.*, 275, 1861) e *Lygus uruguayensis* (Berg) (*Hem. Arg.*, 120, 1879) não apresentam caracteres diferenciais de *Lygus obsoletus* Blanchard (GAY, *Hist. Fis. Pol. Chile* 7: 194, 1852), sendo suas genitálias idênticas. A sinonímia de *obsoletus* e *uruguayensis* já havia sido apontada por REUTER (*Ann.*

*k. k. Nat. Hofmus. Wien*, 22 (1): 63, 1907). O Autor tendo colecionado exemplares dessas espécies no Chile, Argentina, Brasil e Uruguay e comparando os mesmos com outros de *Lygus apicalis* da América do Norte e Europa poudo verificar essa sinonímia.

#### SUMMARY

The author describes *Falconia tupiana* n. sp., Terezópolis, Brasil (Hemiptera, Miridae) and discusses synonymy of some genera and species.